

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa encerrou o último pregão de fevereiro com queda de 1,98% aos 110.035 pontos com giro financeiro na B3 de R\$ 44,8 bilhões (R\$ 35,9 bilhões no à vista). A bolsa registrou uma saída forte de estrangeiros nas últimas semanas, com a percepção de cenário ruim do lado fiscal e político. O peso maior foi na última semana com o episódio (Governo x Petrobras). No mês, o Ibovespa caiu 4,37%, acumulando desvalorização de 7,55% no ano. Nem mesmo os bons resultados corporativos, inclusive o da Petrobras, têm motivado as compras. A semana inicia com uma agenda econômica sem dados importantes para os mercados. Destaque mesmo é para a alta forte do petróleo no mercado internacional e a forte arrancada das bolsas neste começo de mês, nos futuros de ações dos EUA e as ações globais se recuperando, enquanto os títulos do Tesouro se estabilizaram em um sinal de confiança após a turbulência no mercado de títulos da semana passada. Este bom humor dos mercados lá fora pode ajudar o Ibovespa a recuperar parte das perdas recentes.

Câmbio

No fechamento do mês o dólar deu mais uma arrancada para fechar cotado a R\$ 5,6023 com alta de 1,50% no dia e de 2,35% em fevereiro. A força do dólar levou o Banco Central a atuar neste mercado por várias vezes no período com seus leilões de swap.

Juros

Os juros futuros continuam refletindo a percepção do mercado financeiro em relação a uma possível retomada de alta da taxa Selic com pressão inflacionária. No fechamento, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/22 subiu de 3,668% para 3,76%. E para jan/27 a taxa foi de 7,84% para 7,85%.

Fluxo de capital estrangeiro - Com IPOs e Follow on

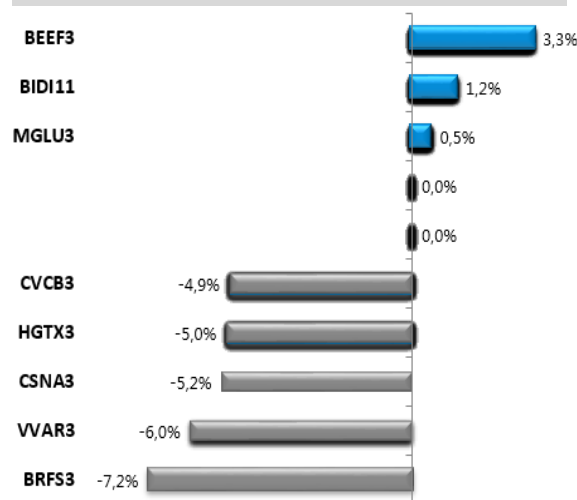
	25/2/21	Ano
Saldo Mercado Secundário	(1.878,2)	21.260,0
Ofertas Públicas e Follow on		0,0
Saldo		21.260,0

Índices, Câmbio e Commodities

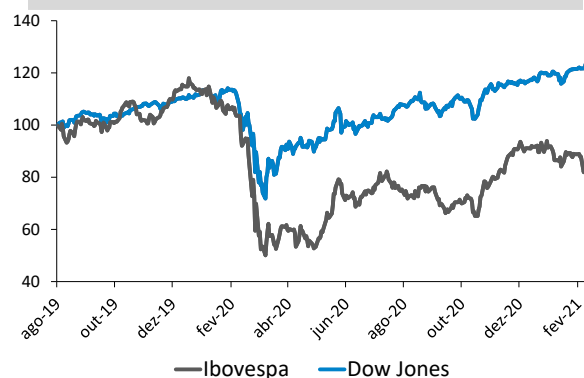
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	110.035	(1,98)	(4,6)	(7,5)
Ibovespa Fut.	109.850	(1,94)	0,0	0,0
Nasdaq	13.192	0,56	0,9	2,4
DJIA	30.932	(1,50)	3,2	1,1
S&P 500	3.811	(0,48)	2,6	1,5
MSCI	2.727	(1,21)	2,5	1,4
Tóquio	28.966	(3,99)	4,7	5,5
Xangai	3.509	(2,12)	0,7	1,0
Frankfurt	13.786	(0,67)	2,6	0,5
Londres	6.483	(2,53)	1,2	0,4
Mexico	44.593	0,64	(1,2)	1,2
Índia	49.100	(3,80)	6,1	2,8
Rússia	1.412	(2,65)	3,2	1,8
Dólar - vista	R\$ 5,60	1,50	2,4	7,9
Dólar/Euro	\$1,21	(0,82)	(0,5)	(1,2)
Euro	R\$ 6,76	0,67	1,8	6,5
Ouro	\$1.734,04	(2,06)	(6,1)	(8,7)

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Hypera Pharma (HYPE3) - No 4T20 a empresa registrou lucro líquido de R\$ 314,9 milhões (+31,9% sobre o 4T19).

A empresa registrou um bom desempenho no 4º trimestre e no acumulado de 2020.

Destaques de 2020:

- " A receita líquida somou R\$ 4,09 bilhões em 2020, (+24,1% sobre 2019).
- " O EBITDA das Operações Continuadas cresceu 19,4% no ano.
- " O lucro líquido das Operações Continuadas atingiu R\$ 1,32 bilhão no ano, (+ 11,2% s/ 2019).
- " A empresa atingiu fluxo de caixa operacional de R\$ 195,2 milhões no trimestre (alta de 42%) e recorde de R\$ 1,183 bilhão em 2020, atingindo crescimento anual de 43,6%.
- " Declaração de Juros sobre Capital Próprio de R\$ 742,0 milhões (R\$1,17 por ação) no ano, ou 10% superior a 2019.

No 4T20, a Hypera mostrou bom desempenho, contribuindo para o aumento de 11,3% no resultado final que somou R\$ 1,295 bilhão.

Resumo dos Resultados:

(R\$ milhões)	4T19	% RL	4T20	% RL	Δ %	2019	% RL	2020	% RL	Δ %
Receita Bruta, ex. Devoluções e Descontos Incondicionais	1.093,7	117,8%	1.318,4	116,2%	20,5%	3.802,4	115,4%	4.666,5	114,1%	22,7%
Receita Líquida	928,6	100,0%	1.134,8	100,0%	22,2%	3.294,7	100,0%	4.088,9	100,0%	24,1%
Lucro Bruto	553,4	59,6%	699,7	61,7%	26,4%	2.085,7	63,3%	2.629,3	64,3%	26,1%
Vendas, Gerais e Adm. (ex-Marketing e P&D)	(162,7)	-17,5%	(180,0)	-15,9%	10,6%	(638,8)	-19,4%	(625,3)	-15,3%	-2,1%
Pesquisa e Desenvolvimento	(36,3)	-3,9%	(34,7)	-3,1%	-4,4%	(128,7)	-3,9%	(151,7)	-3,7%	17,8%
Marketing	(204,0)	-22,0%	(214,7)	-18,9%	5,2%	(843,3)	-25,6%	(787,0)	-19,2%	-6,7%
EBITDA das Operações Continuadas	224,2	24,1%	349,0	30,8%	55,7%	1.206,0	36,6%	1.440,4	35,2%	19,4%
Lucro Líquido das Operações Continuadas	246,7	26,6%	324,9	28,6%	31,7%	1.189,0	36,1%	1.321,6	32,3%	11,2%
Lucro Líquido	238,8	25,7%	314,9	27,7%	31,9%	1.164,0	35,3%	1.295,1	31,7%	11,3%
Fluxo de Caixa Operacional	137,5	14,8%	195,2	17,2%	42,0%	823,9	25,0%	1.183,1	28,9%	43,6%

Segundo a Hypera, o ramo de Similares e Genéricos foi o principal destaque do ano, com forte expansão de duplo dígito de venda direta (sell-out) desde o início da pandemia da covid-19.

O crescimento foi favorecido pela plataforma de distribuição da empresa, que alcança todos os pontos de venda do País, e pelas novas iniciativas para aumento da visibilidade da marca Neo Química, como o acordo para exploração dos naming rights da Arena Corinthians por 20 anos, que passou a se chamar Neo Química Arena.

Destaque também para a aquisição da família de medicamentos Buscopan, concluída ao final do terceiro trimestre de 2020, e que apresentou crescimento do sell-out de 14,4%, desempenho superior ao apresentado antes da conclusão da aquisição.

- Os investimentos totais em Pesquisa e Desenvolvimento, incluindo o montante capitalizado como ativo intangível, atingiram R\$ 350,2 milhões* em 2020, um crescimento de 44% sobre o ano anterior.
- A Companhia encerrou 2020 com dívida Líquida de R\$ 764,1 milhões, ou R\$ 1,44 bilhão quando considerado o pagamento dos Juros sobre Capital Próprio realizado em janeiro de 2021.
- A Hypera passou de uma posição de Caixa Líquido ao final de 2019 para posição de Dívida Líquida ao final de 2020 principalmente por conta do pagamento de R\$ 1,3 bilhão pela aquisição da família Buscopan e Buscofem realizado no 3T20 e pelos investimentos adicionais para expansão da capacidade fabril em Anápolis realizados ao longo do ano.
- A dívida total está concentrada no longo prazo.

Recuperação de ações - O conselho de administração da Hypera Pharma aprovou programa de recompra de até 4,2 milhões de ações da companhia.

- O prazo máximo do programa é de 18 meses, valendo até 26 de agosto de 2022.
- O número de ações representa pouco mais de 1% do total emitido pela companhia.

A ação HYPE3 encerrou a sexta-feira contada a R\$ 32,78 com queda de 4,3% no ano.

CCR (CCRO3) – Forte melhoria nos dados operacionais

Na noite da última sexta-feira, a empresa divulgou seus dados operacionais entre os dias 19 e 25 de fevereiro/2021, comparados ao mesmo período do ano passado. Os números mostraram melhoria em todos os segmentos que a CCR opera.

CCR - Tráfego - Variação em relação ao mesmo período de 2020

Concessionária	19/Fev a 25/Fev/2021			1/Janeiro a 25/Fevereiro/2021		
	Passeio	Comercial	Total	Passeio	Comercial	Total
Autoban	-16,1%	23,9%	3,8%	-15,3%	11,3%	-2,0%
ViaOeste	-6,2%	22,6%	5,0%	-8,7%	9,6%	-1,7%
NovaDutra	-15,3%	22,3%	7,3%	-10,2%	7,5%	0,8%
RodoNorte	-26,0%	5,6%	-2,7%	12,7%	2,7%	-1,6%
MSVia	-11,9%	7,5%	3,0%	-0,1%	11,2%	6,2%
CCR sem ViaSul	-14,2%	18,9%	3,0%	-11,6%	8,7%	-1,1%
CCR	-17,5%	18,4%	0,5%	-9,0%	12,9%	2,1%
CCR Mobilidade			-38,7%			-45,5%
CCR Aeroportos			-58,7%			-55,7%

Fonte: CCR

O tráfego total comparável nas rodovias administradas pela CCR, entre os dias 19 e 25/fev/21 (sem a ViaSul), comparado a igual período de 2020, aumentou 3,0% com uma queda de 14,2% nos veículos de passeio, mas aumento de 18,9% na movimentação dos comerciais. No período anterior, nas mesmas bases, houve uma queda de 4,9%.

A quantidade de passageiros transportados na CCR Mobilidade caiu 38,7% entre os dias 19 e 25/fev/21, número muito melhor que na semana anterior, quando a queda tinha sido de 54,2%. Na CCR Aeroportos, houve uma redução de 58,7% na movimentação de passageiros, número também muito melhor que no período anterior (62,8%).

Nossa recomendação para CCRO3 é de Compra com Preço Justo de R\$ 17,50 (potencial de alta em 56%). Em 2021, as ações da CCR apresentaram uma queda de 16,5% e o Ibovespa caiu 7,6%. A última cotação de CCRO3 (R\$ 11,25) estava 31,6% abaixo da máxima alcançada nos últimos doze meses e 29,0% acima da mínima deste período.

Petrobras Distribuidora (BRDT3) - Eletrobras pagou parcela da dívida

Após o último pregão, a empresa informou que recebeu a 34ª parcela dos Instrumentos de Confissão de Dívida (ICDs) da Eletrobras no valor de R\$ 34 milhões. A Eletrobras já pagou à Petrobras Distribuidora (BR) um total de R\$ 4.732,6 milhões desde a assinatura dos ICDs em 2018.

O recebimento de mais uma parcela é uma boa notícia para a BR Distribuidora, com impacto direto no resultado do 1T21, dado que esta dívida já havia sido inteiramente provisionada.

Os ICDs foram assinados em abril/2018, entre a Petrobras Distribuidora e a Eletrobras, juntamente com algumas de suas controladas (Eletrobras Amazonas, Eletrobras Roraima, Eletrobras Rondônia e Eletrobras Acre), para o pagamento de débitos com valor de R\$ 4,6 bilhões (sem correção). Estas dívidas são decorrentes do fornecimento de combustíveis para a geração de energia.

Nossa recomendação para as ações da Petrobras Distribuidora é de Compra com Preço Justo de R\$ 31,00 (potencial de alta em 56%). Em 2021, BRDT3 caiu 10,0% e o Ibovespa teve uma desvalorização de 7,6%. A cotação desta ação no último pregão (R\$ 19,92) estava 24,2% abaixo da máxima alcançada nos últimos doze meses e 57,2% acima da mínima do período.

Petrobras (PETR4) - Assinatura do contrato de venda da Eólica Mangue Seco 2

A empresa comunicou que no dia 26/fevereiro, assinou o contrato de venda da sua participação (51%) na Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S/A, para o Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Pirineus. O valor da venda é de R\$ 32,97 milhões, que será pago em uma parcela no fechamento da transação.

Apesar de se tratar de uma pequena operação, o seguimento do programa de desinvestimentos da Petrobras é sempre uma boa notícia.

A Eólica Mangue Seco 2 está localizada em Guararé-RN, fazendo parte de um complexo de quatro parques eólicos com capacidade instalada total de 104 MW e individual de 26 MW. Vale lembrar que a Petrobras já assinou contratos para venda de sua participação nas eólicas Mangue Seco 1, 3 e 4 em janeiro deste ano.

Nossa recomendação para PETR4 é de Compra com Preço Justo de R\$ 26,00 (potencial de alta em 17%). Em 2021, esta ação caiu 21,5% e o Ibovespa teve uma queda foi de 7,6%. A cotação de PETR4 no último pregão (R\$ 22,24) estava 30% abaixo da máxima alcançada em doze meses e 105,0% acima da mínima deste período.

Banco do Brasil S.A. (BBAS3) – JCP referente ao 1T21 (Ex dia 12/03) e notícia na mídia

O Banco do Brasil aprovou o valor de R\$ 415,8 milhões, equivalente a R\$ 0,14571426020/ação, a título de remuneração aos acionistas sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio (JCP), relativos ao primeiro trimestre de 2021.

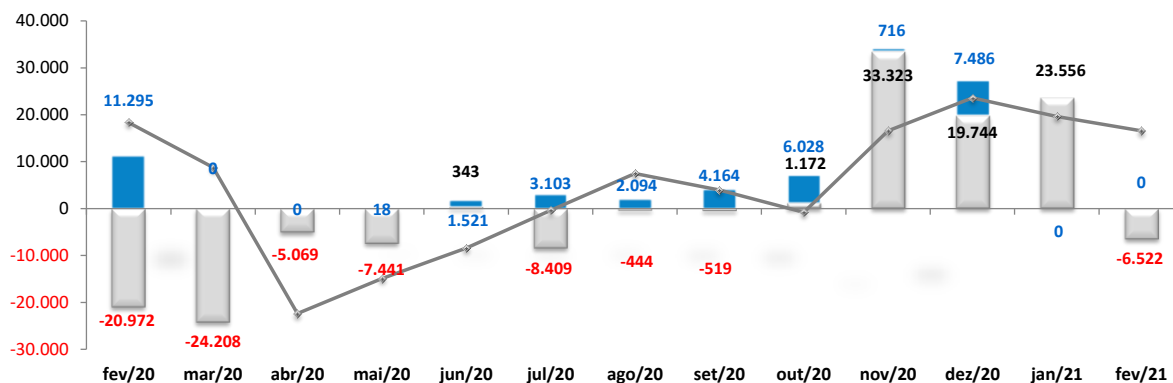
- Os JCP serão pagos em 31/03/2021 e terão como base a posição acionária de 11/03/2021, sendo as transferências de ações a partir de 12/03/2021 efetuadas “ex” JCP.
- Com base na cotação de R\$ 28,05/ação o retorno líquido é de 0,4%.

Notícias na mídia. Com base em notícias veiculadas na mídia na sexta-feira (26/02) envolvendo o presidente do banco André Guilherme Brandão, o Banco do Brasil informa que “não houve pedido de renúncia por parte de seu presidente e que não tem conhecimento das fontes das notícias veiculadas”.

Ao preço de R\$ 28,05/ação (valor de mercado de R\$ 80,4 bilhões) a ação BBAS3 registra queda de 25,6% este ano. Temos recomendação de COMPRA e Preço Justo de R\$ 47,00/ação.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões)



Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 18/02/21
 (*) Estimativa ainda não confirmada pela B3

Fluxo mercado secundário Ofertas Públicas Ibovespa

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	25/2/21	Mês	Ano
Saldo	(1.878,2)	(6.522,4)	21.260,0

Fonte: B3

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do grupo.